

# Nature, People and Climate (NPC) Program

## Brasil

### *Scoping Mission – Missão de Escopo/Sondagem (híbrida)*

4 a 6 de setembro de 2023, Brasília, Hotel Brasília Palace

#### **I. Participantes e Objetivo**

- I.1.** *Climate Investment Funds/Nature, People and Climate*; Ministérios e outras instituições do Governo Federal; Bancos Multilaterais de Desenvolvimento; instituições de cooperação; representantes da sociedade civil; organismos internacionais; instituições de representação de setores sociais; embaixadas. A Lista de participantes da missão é apresentada no Anexo 2.
- I.2.** A missão teve como principais objetivos:
- a) Proposta de atividades para apoio potencial através do Plano de Investimento (PI) do NPC Brasil – que servirão de base e referência para a definição da linha de atuação do PI;
  - b) Identificação das instituições ou agências governamentais com interesse potencial nas áreas programáticas relevantes do NPC e funções relacionadas;
  - c) Coleta de insumos para elaboração do Termo de Referência para a Preparação do Plano de Investimento do NPC Brasil.

#### **II. Atividades Realizadas**

- II.1. 1.Reuniões. A agenda da missão foi dividida em dois momentos: uma reunião interministerial nos primeiros dois dias, e uma reunião com atores externos no terceiro dia.** A metodologia da moderação contou com facilitação e registro gráfico.
- II.2.** O primeiro dia teve início com a apresentação conduzida pela equipe do Banco Mundial, que descreveu o programa NPC, abordando: i) seu objetivo de enfrentamento, de forma integrada, das múltiplas causas e impactos das mudanças climáticas que decorrem das atividades humanas sobre os recursos naturais e serviços ecossistêmicos através da adoção de Soluções Baseadas na Natureza (*nature-based solutions*) que reconhecem a interdependência entre o uso da terra, a mitigação e adaptação às mudanças climáticas e a melhoria das fontes de subsistência de comunidades rurais e povos indígenas; ii) os critérios para seleção de atividades (incluindo aos potenciais de mudança transformacional e aumento de resiliência aos riscos climáticos, de redução de emissões e de contribuição significativa aos princípios da transição justa e da equidade de gênero, da eficácia financeira (através da mobilização de recursos adicionais) e da contribuição aos Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS); e iii) os recursos disponíveis e as condições de financiamento.

II.3. Em seguida, a apresentação conduzida pela equipe do Ministério da Fazenda sintetizou a **Manifestação de Interesse do Brasil apresentada em 2022** e organizada em três pilares:

- a) Pilar I: Conservação e Recuperação de Ecossistemas Degradados – Foco em atividades de conservação da cobertura vegetal nativa e recuperação de áreas degradadas. Uso de critério rigoroso para estabelecer as metas de restauração e conservação de forma a maximizar o uso dos recursos. Promoção de benefícios ambientais, econômicos e sociais associados à recuperação de serviços ecossistêmicos de grande importância para a economia e a qualidade de vida da população. Fortalecer o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa – PLANAVEG.
- b) Pilar II: Bioeconomia e Cadeias de Valor Sustentáveis – Apoio às economias locais, *com atenção especial às mulheres, comunidades tradicionais e minorias*, enquanto protege o meio ambiente. O foco deve ser em três aspectos: desenvolvimento de capacidades em novos métodos e tecnologias de produção sustentável; fomento do crescimento econômico local; promoção do manejo sustentável de recursos naturais e do capital.
- c) Pilar III: Produção Agrícola de Baixo Carbono – Incentivo à agricultura de baixo carbono para reduzir o desmatamento, mitigar emissões e aumentar a resiliência climática na produção agrícola. Envolve a adoção de tecnologias de baixo carbono, práticas sustentáveis e capacitação para agricultores. O Plano Agricultura de Baixo Carbono (Plano ABC) é uma referência fundamental, com foco na redução de emissões e recuperação de terras degradadas. A proposta é voltada a produtores rurais familiares e comunidades locais, especialmente mulheres, visando desenvolver uma economia baseada na natureza e melhorar as condições de vida.

II.4. A primeira das sessões de debate foi orientada por questões sobre o enquadramento **dos pilares propostos na Manifestação de Interesse** às prioridades de governo e condicionantes do NPC e sobre a necessidade de levar em consideração outras políticas ou pontos relevantes. O debate confirmou o enquadramento do primeiro e do segundo pilares às políticas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e do Ministério dos Povos Indígenas (MPI). Foi sugerido que os seguintes aspectos fossem considerados nos pilares: economia circular (MDIC), inovação nas cadeias produtivas da bioeconomia (MMA), racialização dos pilares (Ministério da Integração Racial - MIR), políticas nacionais de gestão ambiental e territorial de territórios coletivos (Terras Indígenas e Territórios Quilombolas – MPI e MIR). O MMA sugeriu a exclusão da referência feita na Manifestação de Interesse às políticas Floresta+ e Floresta+Bioeconomia, pois serão absorvidos pela Política Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais. O debate também concluiu que o Pilar três se enquadra nas políticas do MAPA, MDA e MMA,

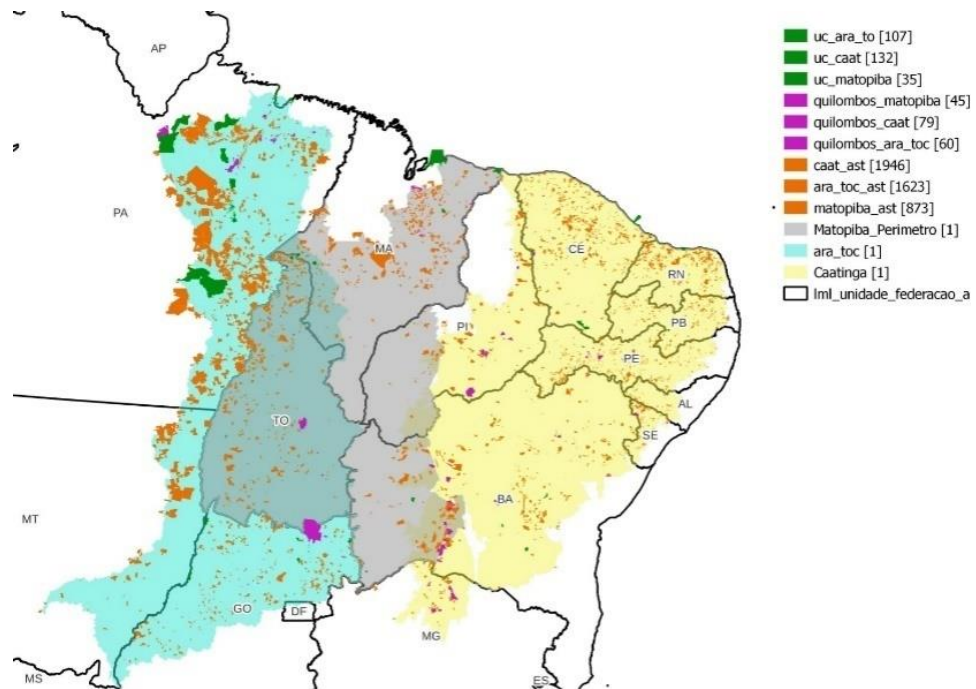
destacando que o manejo integrado de paisagem é um elemento basilar do Programa de Agricultura de Baixo Carbono. Ao longo dessa sessão cinco temas receberam destaque: a) a necessidade de provisão de assistência técnica e extensão rural adequada ao fomento das soluções baseadas na natureza para os diferentes públicos a serem atendidos pelo Plano de Investimento de modo a se tornarem alcançáveis os objetivos dos três pilares; b) a necessidade de envolvimento e participação dos diferentes públicos do programa na sua definição e implementação; c) a relevância de se incorporarem princípios da economia circular; d) a abordagem do manejo integrado da paisagem; e e) a importância de fortalecer o aspecto “pessoas” nos pilares e de considerar simultaneamente os objetivos em termos de redução de emissões e de uma transição justa (o foco nas populações diversas e suas demandas específicas). Foi também destacado que o Plano de Investimento deve ser concluído até abril de 2024, incluindo a realização das consultas públicas.

- II.5. A segunda atividade voltou-se à **identificação e priorização de possíveis linhas de atuação** que se enquadram tanto nos objetivos do NPC quanto nos pilares propostos na Manifestação de Interesse. O público registrou 29 sugestões e, a partir do processo de priorização, quatro propostas receberam maior apoio dos participantes. São elas: a) a atuação em áreas ou biomas que tenham menos apoio financeiro de outros fundos; b) o fortalecimento da assistência técnica e extensão rural e social voltada à implementação de soluções baseadas na natureza, observando a diversidade dos públicos atendidos; c) a promoção do desenvolvimento em territórios comunitários/coletivos e assentamentos; e d) o fomento à adoção de sistemas, práticas e processos de produção sustentáveis na Caatinga. O conjunto de propostas apresentadas é apresentado no painel gráfico de registro da sessão (reproduzido no Anexo 3).
- II.6. Com base nas atividades identificadas como promissoras e relevantes, a terceira sessão teve por escopo **uma pré-identificação de potenciais atores envolvidos**. Cinco grupos de atores foram apontados, abarcando um amplo leque de instituições e agências, conforme sumarizado na tabela subsequente:

Grupos de Parceiros	Instituições e Agências Relevantes
Entidades Governamentais	Ministério da Agricultura e Pecuária Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima Serviço Florestal Brasileiro Governos estaduais das áreas prioritárias Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar Ministério da Igualdade Racial Ministério dos Povos Indígenas Fundações de Apoio à pesquisa Fundação Palmares FUNAI

Iniciativa Privada	Sistema CNA Cooperativas e Associações Associações da indústria Empresas parceiras Sistema S
Sociedade Civil	Organizações Não Governamentais Organizações da Sociedade Civil Federação de trabalhadores AMA CNPCT CONTAG Sindicatos CNS APIB CONAQ Rede Afro Ambiental Conselhos e Instâncias Participativas de Políticas Públicas relevantes
Instituições Financeiras	Bancos de Desenvolvimento Regionais (BNB, BASA, etc.) BNDES Instituições bancárias que operam com crédito rural Cooperativas de Crédito Outros
Outros	Universidades Organismos Internacionais Embaixadas Comitês e Grupos Gestores Estaduais do Programa ABC

II.7. Com base nas atividades identificadas, a quarta sessão de debates buscou a **identificação de áreas geográficas prioritárias** a serem consideradas durante a preparação do Plano de Investimento. Três áreas contíguas do território brasileiro foram priorizadas: a região do MATOPIBA (composta pelo território do estado do Tocantins e partes dos estados do Maranhão, Piauí e Bahia), as bacias hidrográficas do Araguaia e do Tocantins na região de transição Cerrado-Amazônia e o bioma Caatinga. Estas regiões prioritárias são apresentadas no mapa abaixo:



II.8. Como parte desse exercício, foi acordado como premissa a inclusão de territórios coletivos em qualquer iniciativa proposta.

Área Geográfica	Pilar 1: Conservação e Recuperação de Ecossistemas Degradados	Pilar 2: Bioeconomia e Cadeias de Valor Sustentáveis	Pilar 3: Produção Agrícola de Baixo Carbono
MATOPIBA	Restauração de pastagens degradadas e conversão para lavoura e restauração de APPs e RLs <b>Quem:</b> IFC Empresas e produtoras e comercializadoras de grãos <b>Onde:</b> Cerrado do MATOPIBA	Iniciativas Bioeconomia <b>Quem:</b> <b>Onde:</b> Territórios coletivos	Adoção de tecnologias agrícolas de baixo carbono <b>Quem:</b> MAPA <b>Onde:</b> Territórios coletivos
	Fomento às práticas agroecológicas, fornecimento energético, saneamento, soberania alimentar e valorização cultural de saberes e fazeres dos PCTs <b>Quem:</b> MIR <b>Onde:</b> MA e BA	Plano de Gestão Ambiental e Territorial Quilombola <b>Quem:</b> MIR <b>Onde:</b> MA e BA	
Caatinga			Adoção de tecnologias agrícolas de baixo carbono <b>Quem:</b> MAPA <b>Onde:</b> AL, BA, PE, PI e SE
Bacias hidrográficas Araguaia e Tocantins (transição Cerrado-Amazônia)	Recuperação de pastagens degradadas e gestão da paisagem <b>Quem:</b> SFB <b>Onde:</b> Bacia Araguaia-Tocantins	Aceleração de <i>startups</i> na bioeconomia na Amazônia <b>Quem:</b> MDIC <b>Onde:</b> Amazônia	Adoção de tecnologias agrícolas de baixo carbono <b>Quem:</b> MAPA <b>Onde:</b> Territórios coletivos

- II.9. A terceira e última apresentação – conduzida pela equipe do CIF – abordou aspectos relacionados às Soluções Baseadas na Natureza, às questões de gênero, ao efeito transformacional, aos indicadores elementares do NPC e seu sistema de monitoramento e avaliação. Esclareceu-se que os nove indicadores elementares são mandatórios para todos os projetos a serem financiados pelo Plano de Investimento, na medida em que sejam relevantes, e que os investimentos pelo setor privado devem ser estabelecidos como projetos do referido Plano.
- II.10. **Reunião com Partes Interessadas.** No último dia da Missão, direcionado a um grupo ampliado de partes interessada, uma resenha das sessões anteriores foi apresentada. Considerando o escopo das propostas resenhadas e pensando-se nos próximos passos, destacaram-se as sinergias possíveis com as atividades desenvolvidas pela Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ) de promoção da bioeconomia, vinculadas ao princípio da transição justa e envolvidas com a temática da governança fundiária, que é um fator condicionante relevante para o novo Programa. Considerando o volume de recursos, questionou-se a possibilidade de trabalhar menos nas áreas finalísticas e mais no fortalecimento para a chegada ou o acesso às políticas públicas existentes – por exemplo, através da formação de lideranças e o fortalecimento de associações.
- II.11. Destacou-se, também, a necessidade de se atentar ao objetivo superior do Plano de Investimento e como sua definição impactará na seleção do público-alvo e das atividades, inclusive por causa da questão da escala. Apontou-se a relevância de se iniciar um diálogo com o CIF no sentido de se incorporarem aspectos e indicadores relacionados à adaptação às mudanças climáticas, e não apenas de mitigação, pois não existe um potencial de mitigação tão elevado nas áreas e com os públicos propostos. Apontou-se também a necessidade de se mapearem outros fundos para financiamento à política de mudanças climáticas existentes, outras políticas públicas, programas e projetos existentes e que estão associados aos objetivos do NPC, verificando onde estão atuando, seja para evitar sobreposições ou conflitos, seja para identificar potenciais sinergias e complementariedades. Destacou-se, enfim, a necessidade de fazer um exercício de identificação das políticas públicas existentes, de forma que o NPC sirva como fonte de capitalização de seus recursos. Um exemplo dessa busca por sinergias com ações existentes é dado pela experiência de projeto de estruturação do pagamento por serviços ambientais em desenvolvimento pelo BID com o Estado do Pará, tanto para propriedades particulares, quanto para territórios coletivos.

### III. Antecedentes

- III.1. Em 11 de agosto de 2022, o Brasil submeteu uma Manifestação de Interesse ao Programa Natureza Clima e Pessoas (NPC) do *Climate Investment Funds* (CIF). A Manifestação de Interesse do Brasil, elaborada de forma conjunta entre Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Ministério da Economia (ME).

III.2. Em 9 de dezembro de 2022, em resposta à Manifestação de Interesse, o CIF convidou o Brasil a participar do Programa de Investimento do intitulado “Natureza, Clima e Pessoas (NPC)”, com o apoio dos bancos multilaterais de desenvolvimento BIRD e BID. Este plano de investimento deve ser apresentado para aprovação até 25 de abril de 2024. Adicionalmente, foi aprovado para cada país selecionado para o Programa o montante de 500 000 USD a título de subvenção (“*grant*”) para a preparação do plano de investimento (IPPG)<sup>1</sup>.

No âmbito do programa NPC, o CIF apoiará a abordagem integrada dos múltiplos fatores e impactos das mudanças climáticas resultantes das atividades humanas nos recursos terrestres e nos serviços ecossistêmicos. Ao trabalhar com os bancos multilaterais de desenvolvimento como agências executoras, ao promover parcerias estratégicas e ao utilizar capital concessional flexível e em maior escala, o programa visa apoiar soluções multissetoriais, incluindo a criação de ambientes propícios (*enabling environment*) e investimentos diretos para um melhor uso do solo, dos recursos costeiros e de outros recursos naturais. O programa NPC tem como premissa uma abordagem de “paisagem” (*landscape approach*), que permitirá aos governos beneficiários do CIF e aos parceiros de implementação entregarem resultados climáticos fundamentais (mitigação dos GEE, aumento da resiliência das terras e das comunidades), ao mesmo tempo que de terras e comunidades), gerando também melhores meios de subsistência, conservação da biodiversidade e redução do risco de catástrofes, entre outros benefícios.

#### IV. Acordos Alcançados e Encaminhamentos

IV.1. A missão abordou recomendações e próximos passos para a preparação do Plano de Investimento do NPC Brasil. Os participantes acordaram que os seguintes aspectos devem ser considerados:

- a) Atenção aos indicadores pré-estabelecidos pelo NPC – *compliance*/relatório e monitoramento;
- b) escalabilidade e alcance dos projetos, parcerias (existentes e potenciais);
- c) estratégia de alavancagem dos recursos, considerando as operações no portfólio e no *pipeline* dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento envolvidos com o Plano;
- d) atenção às questões de gênero e inclusão social;
- e) identificação de aspectos inovadores dos projetos;
- f) destacar a abordagem do manejo integrado da paisagem;
- g) considerar a estrutura de governança do Plano de Investimento; e
- h) identificação e descrição claras do impacto transformacional do Plano de Investimento e definição de indicadores.

IV.2. O Ministério da Fazenda concluiu a missão, destacando seu papel político no âmbito do CIF e a importância do diálogo com as instituições presentes na missão para a construção do NPC no Brasil. Ressaltou a importância de um ponto focal técnico – naturalmente, o Ministério do Meio Ambiente - em parceria com outros ministérios setoriais. Ainda,

---

<sup>1</sup> *Investment Plan Preparation Grant*



reforçou como encaminhamentos a agenda de preparação do Plano de Investimento, incluindo diagnóstico, reuniões bilaterais e “*engagement process*” – que consiste na publicação da minuta do plano para colher subsídios da sociedade civil.

IV.3. Ainda, o Ministério da Fazenda comunicou os próximos passos, indicando que o Plano de Investimento deverá ser submetido ao CIFs na primeira reunião do Board de 2024, e que o Plano deve estar pronto em abril, de modo que se cumpra os passos dos 18 meses após o envio da Manifestação de Interesse. Foi sinalizado que haverá a necessidade de definição do ponto focal do Programa para o Brasil, e que o Ministério do Meio Ambiente seria o possível ministério líder. A confirmação irá ocorrer mediante formalização de comunicação entre o Ministério da Fazenda e o Ministério do Meio Ambiente após a missão. Foi também comunicado pelo Ministério da Fazenda a respeito da intenção de aprovar o plano de investimento na primeira reunião do *Trust Fund Committee* do CIF em 2024, e que o Plano deverá ser concluído e enviado ao Board do CIF até abril de 2024, incluindo a fase de consulta pública pela qual o documento deverá ser submetido, conforme proposta de cronograma de preparação, abaixo:

1. Elaboração de ToRs e contratação de consultores para estudos relevantes: set-out 2023.
2. Elaboração do IPPG e envio ao CIF: Set/23
3. Relatório de Diagnóstico Preliminar: início de Nov/23
4. Primeiro Draft do PI: início de dezembro
5. Joint Mission: final de janeiro
6. Segundo Draft do PI: final de fevereiro
7. Consulta pública (1 mês): mês de março inteiro
8. Aprovação do GoB do Plano de Investimento consolidado com as sugestões coletadas na consulta pública: final de março
9. Tradução e revisão da tradução: 28 de março até 28 de abril
10. Submissão ao CIF (6 semanas antes da CIF *Trust Fund Committee* Meeting, prevista para 10-14 de junho/2024): 28 de abril de 2024

V. A missão alcançou seus objetivos e deu início ao processo participativo de construção do Plano de Investimento do Brasil para o programa Natureza, Povos e Clima.

Brasília, 6 de setembro de 2023

*Livia Farias Ferreira de Oliveira*

**Livia Oliveira**

Coordenadora-Geral de Finanças Sustentáveis  
Subsecretaria de Financiamento ao Desenvolvimento Sustentável - SUFIN  
Secretaria de Assuntos Internacionais – SAIN / Ministério da Fazenda

*Bernadete Lange*

**Bernadete Lange**  
Especialista Ambiental Sênior  
Banco Mundial

*Kátia Quirós Fenyes*

**Kátia Q. Fenyes**  
Especialista em Mudanças Climáticas e  
Sustentabilidade  
Banco Interamericano de Desenvolvimento

### **Lista de Anexos**

1. Agenda da Missão
2. Lista de Participantes
3. Apresentações Feitas
4. Painéis Gráficos de Registro das Sessões

## Anexo 1 – Agenda Realizada

<b>4 de setembro</b>	<b>Reunião Institucional – CIF/NPC potencial para o Brasil</b>	<b>Observações</b>
<b>Sessão 1</b>	Abertura da missão	
9:00 – 9:40	Abertura da Reunião pelo Ministério da Fazenda	Min. Fazenda
	Apresentação dos participantes	
	Apresentação dos objetivos da missão e agenda e acordos	
<b>Sessão 2</b>	Reunião Técnica – O programa NPC	
9:40 – 10:15	Apresentação sobre CIF e <i>Nature, People and Climate Program</i>	Banco Mundial
	Objetivos, princípios e critérios	
	O Plano de Investimento – processo de preparação	
	Perguntas e esclarecimentos	
10:15 – 10:30	<i>Coffee break</i>	
<b>Sessão 3</b>	Reunião Técnica – Expressão de Interesse do Brasil	Min. Fazenda
10:30 – 12:00	Apresentação da Expressão de Interesse do Brasil	Moderador
	Discussão orientada sobre os pilares propostos	
12:00 – 13:30	<i>Almoço para os participantes da missão no local</i>	
<b>Sessão 4</b>	Reunião Técnica – análise de prioridades para NPC Brasil	Moderador
13:30 – 15:00	Análise das áreas potenciais de atuação – oportunidades e prioridades	
15:00 – 15:15	<i>Coffee break</i>	
<b>Sessão 5</b>	Reunião Técnica – atores envolvidos	Moderador
15:15 – 16:30	Análise de atores a serem envolvidos	
16:30 – 17:00	Conclusão do dia	
<b>5 de setembro</b>	<b>Reunião Técnica – Potenciais Áreas do NPC Brasil</b>	
<b>Sessão 6</b>	Reunião Técnica – NPC e Temas Transversais	
9:00 – 10:15	Abertura do dia	
	Indicação de áreas geográficas a serem estudadas para o NPC Brasil	
	<i>Coffee break</i>	
10:30 – 12:00	Apresentação ao CIF das conclusões do dia anterior	Paul Hartman CIF /NPC - Unit
	Diálogo com o CIF/NPC – perguntas e respostas	
	Apresentação do CIF sobre – gênero e engajamento com IPLC	
	<i>Almoço para os participantes da missão no local</i>	
<b>Sessão 7</b>	Reunião de Próximos Passos e Conclusões	
14:00 – 15:00	Síntese das discussões e insumos para o Plano de Investimento	
	Recomendações e insumos para a preparação do Plano de Investimento	
	<b>Encerramento da Scoping Mission Parte 1 pelo Ministério da Fazenda</b>	Min. Fazenda
	<i>Coffee break</i>	

## Parte 2: Reunião Atores Sociais - ampliada

6 de setembro	Reunião com Partes Interessadas e Encaminhamentos – grupo ampliado	
9:00 – 9:15	Abertura da Reunião	
	Representantes do Governo	
	Representantes dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento	
	Apresentação dos participantes	
9:15 – 10:30	Apresentação do CIF/NPC	Banco Mundial
	O NPC Brasil – prioridades identificadas e desafios	
	Perguntas & respostas	Moderador
	Comentários e Recomendações dos participantes	
10:30 – 10:45	Encerramento da <i>Scoping Mission</i> pelo Ministério da Fazenda	Min. Fazenda
10:30 – 11:00	<i>Coffee break</i> de encerramento	



## Anexo 2 – Lista de Presença

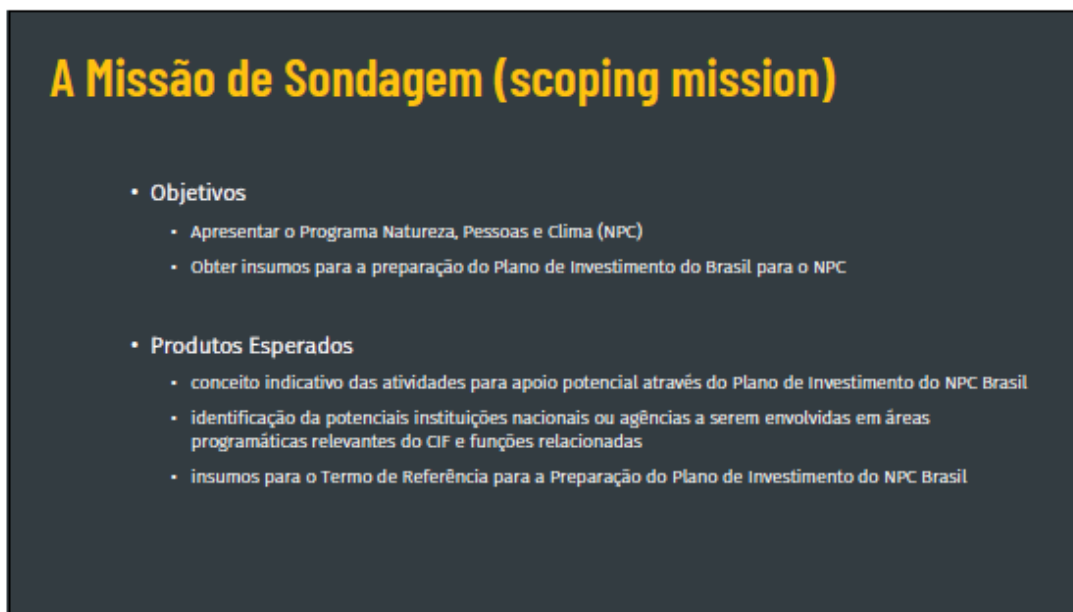
Nome	Instituição	Email	Telefone
Ailson Borges		ailson.borges@gmail.com	
Alberto Costa	BM	acosta1@worldbank.org	+55 61 33298601
Amita Ramachandran	BM	aramachandran4@worldbank.org	
Ana Assis	MMA	ana.assis@mma.gov.br	
Ana Luiza	MMA/SBC/DPG	ana.assis@mma.gov.br	+55 612028-2325
Ana Przewodowska	BM	aribas@worldbank.org	+55 61 33291085
Andreia Gerck	MAPA/ SOI/ DEPROS / CGMC	<a href="mailto:andreia.gerck@agro.gov.br">andreia.gerck@agro.gov.br</a>	+55 61 98278-7827
Arabella Palacios	BID	<a href="mailto:arabellap@iadb.org">arabellap@iadb.org</a>	
Bernadete Lange	BM	<a href="mailto:blange@worldbank.org">blange@worldbank.org</a>	+55 61 33291007
Bruno César Nunes	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	bruno.nunes@mcti.gov.br	+55 612033-7827
Carlos Eduardo Whately	IFC	cbannwartwhately@ifc.org	+551135256307
Carlos Eduardo Sturm	MDA	carlos.sturm@mda.gov.br	+55 61991639221
Carlos Whately	IFC	cbannwartwhately@ifc.org	
Clarisse Cruz	MMA	clarisse.cruz@mma.gov.br	+55 6120282278
Daniela Ramos G de Faria	Ministério da Fazenda	daniela.guimaraes@fazenda.gov.br	
Daniella Ziller Arruda	BM	darruda@worldbank.org	+55 61 33298605
Diogo Falchano Bardal	IFC	<a href="mailto:dbardal@ifc.org">dbardal@ifc.org</a>	
Eli Weiss	BM	<a href="mailto:eweiss@worldbank.org">eweiss@worldbank.org</a>	+1 202 297-3573
Eloa Moraes	SOPT/ MIR	<a href="mailto:eloa.moraes@igualdaderacial.gov.br">eloa.moraes@igualdaderacial.gov.br</a>	
Farah Outeldait	BM	fouteldait@worldbank.org	
Fernanda Cunha	MMA	fernanda.cunha@mma.gov.br	+55 61 2028-1146
Fernando Castanheira Neto	SFB/ MMA	<a href="mailto:fernando.castanheira@mma.gov.br">fernando.castanheira@mma.gov.br</a>	
Flavio Daniel Baran	SAIN/MP	<a href="mailto:flavio.baran@fazenda.gov.br">flavio.baran@fazenda.gov.br</a>	
Gabriel Felipe Dizner	Ministério da Fazenda	gabriel.dizner@fazenda.gov.br	+55 6198111-5245
Gabriela H. Antunes	MMA	<a href="mailto:gabriela.antunes@mma.gov.br">gabriela.antunes@mma.gov.br</a>	
Garo Bartmanian	SFB/ MMA	<a href="mailto:garo.bartmanian@florestal.gov.br">garo.bartmanian@florestal.gov.br</a>	
Gisela Ferrari	BID	giselaf@iadb.org	+12024139822

Gloria Visconti	BID	gloriav@iadb.org	+12026233360
Hernando Hintze	BID	luishh@iadb.org	+556133174125
Inaiê Santos	BID	inaiet@iadb.org	
Ines Angulo	BM	iangulo@worldbank.org	+1 202 725-1046
Joan Miquel Carrillo	BID	joanc@iadb.org	
João Lucas Moraes Passos	Ministério dos Povos Indígenas	joao.passos@povosindigenas.gov.br	+55 6120201448
Kátia Feynes	BID	<a href="mailto:katiag@iadb.org">katiag@iadb.org</a>	+55 61 99405 9554
Kouassi Kouadio	BM	kkouadio1@worldbank.org	+1-202-473-2842
Leira Kerla	SBIO/ MMA Gerente de Projetos	<a href="mailto:sviakr@gmail.com">sviakr@gmail.com</a>	
Leonardo Araujo	Ministério da Fazenda	leonardo.d.araujo@fazenda.gov.br	+55 61981773323
Leonardo Correia	MMA	leonardo.correia@mma.gov.br	
Livia Oliveira	Ministério da Fazenda	livia.oliveira@fazenda.gov.br	+55 61983490234
Luana Duarte	SBO MMA	<a href="mailto:luana.duarte@mma.gov.br">luana.duarte@mma.gov.br</a>	
Lúcia Helena M. Freitas	SEV/MDIC	<a href="mailto:lucia.freitas@mdic.gov.br">lucia.freitas@mdic.gov.br</a>	
Matthew Harris	BM	mharris2@worldbank.org	
Mikael Silva		mikaelbk@live.com	
Mike Ward	BM	mward@worldbank.org	
Nayra Kaxuyana	Ministério dos Povos Indígenas	nayra.sousa@povosindigenas.gov.br	
Octavio Damiani	BID	octaviod@iadb.org	
Paul Hartman	BM	phartman@worldbank.org	+1-202-473-2103
Ricardo De Vecchi	BID	ricardod@iadb.org	
Ricardo Vieira Araujo	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	ricardo.araujo@mcti.gov.br	
Rodrigo Braga	CGEB/DECLS/ SEPPE/ MCTI	<a href="mailto:rodrigo.braga@mcti.gov.br">rodrigo.braga@mcti.gov.br</a>	
Sandra Cristina Knupfer	INCRA	sandra.knupfer@incra.gov.br	+55 61 99664-7847
Sissi Alves da Silva	MDIC	sissi.alves@gmail.com	+55 61984018695
Stanislau Antonio Lopes	INCRA	<a href="mailto:stanislau.lopes@incra.gov.br">stanislau.lopes@incra.gov.br</a>	
Suíá Rocha	MMA	suia.rocha@economia.gov.br	+55 61 984313346
Taiguara Alencar	GIZ Cooperação alemã/ Diretor de projetos	<a href="mailto:taiguara.alencar@giz.de">taiguara.alencar@giz.de</a>	+ 55 6198101-7019
Tendai Madenyika	IFC	tmadenyika@ifc.org	+1-202-473-1225
Wdson Oliveira	SOFT/MIR	<a href="mailto:wdson.oliveira@igualdaderacial.gov.br">wdson.oliveira@igualdaderacial.gov.br</a>	

## Anexo 3 – Apresentações



1





## Agenda

4 de Setembro	
<b>Sessão 1</b>	Abertura da missão
9:00 – 9:40	Abertura da Reunião pelo Ministério da Fazenda Apresentação dos participantes Apresentação dos objetivos da missão e agenda e acordos
<b>Sessão 2</b>	Reunião Técnica – O programa NPC
9:40 – 10:15	Apresentação sobre CIF e Nature, People and Climate Program Objetivos, princípios e critérios O Plano de Investimento – processo de preparação Perguntas e esclarecimentos e estacionamento de perguntas ao CIF
10:15-10:30	Coffee-break
<b>Sessão 3</b>	Reunião Técnica – Expressão de Interesse do Brasil
10:30 – 12:00	Apresentação da Expressão de Interesse do Brasil Discussão orientada sobre os pilares propostos com base nas prioridades de governo e condicionantes do NPC
12:00-12:30	Almoço para os participantes da missão no local
<b>Sessão 4</b>	Reunião Técnica – análise de prioridades para NPC Brasil
13:30- 15:00	Análise das áreas potenciais de atuação – oportunidades, alavancagem, capacidades, desafios, riscos
15:00 – 15:15	Coffee-break
<b>Sessão 5</b>	Reunião Técnica – stores envolvidos
15:15 – 17:15	Análise de potenciais parceiros e componente social
17:15-17:30	Conclusão do dia

3

## Agenda

5 de setembro	
<b>Sessão 6</b>	Reunião Técnica – NPC e Temas Transversais
9:00 – 10:15	Abertura do Dia Indicação sobre a área geográfica do NPC Brasil Identificação de instituições-chaves e pontos focais
10:15 – 10:30	Coffee-break
10:30 – 12:00	Apresentação ao CIF das conclusões do dia anterior Diálogo com o CIF/NPC – perguntas e respostas Apresentação do CIF sobre – gênero e engajamento com IPLC
12:00 – 14:00	Almoço para os participantes da missão no local
<b>Sessão 7</b>	Reunião de Próximos Passos e Conclusões
14:00-15:00	Plano de investimento – agenda de preparação Indicação dos pontos focais para preparação do Plano de Investimento
	Coffee-break
15:15 – 16:00	Síntese das recomendações e insumos para a preparação do Plano de Investimento
16:00-16:30	Encerramento da Scoping Mission Parte 1 pelo Ministério da Fazenda

## Agenda

6 de setembro	Reunião com Partes Interessadas e Encaminhamentos – grupo ampliado
	Abertura da Reunião
9:00-9:15	Representantes do Governo Representantes dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento
	Apresentação dos participantes
9:15-10:30	Apresentação do CIF/NPC O NPC Brasil – prioridades identificadas e desafios Perguntas & respostas Comentários e Recomendações dos participantes
10:30-10:45	- Encerramento da Scoping Mission pelo Ministério da Fazenda
10:30-11:00	Coffre-break de encerramento

5

## Fundo de Investimentos Climáticos (CIF)

- Lançado em 2008, o CIF recebe contribuições de 15 países
  - Alemanha; Austrália; Canadá; Dinamarca; Espanha; Estados Unidos; França; Itália; Japão; Coreia; Noruega; Países Baixos; Suécia; Suíça; Reino Unido
- Viabiliza recursos concessionais para enfrentar as questões climáticas e melhorar as condições de vida através do uso sustentável dos recursos naturais e do espaço geográfico através de 6 Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMD)
  - BIRD; IFC, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Europeu de Desenvolvimento; Banco Asiático de Desenvolvimento
- Compreende dois fundos - Clean Technology Fund (CTF) e o Strategic Climate Fund (SCF) – que têm por objetivos
  - Facilitar o planejamento e a ação climática em Países de renda media e baixa
  - Promover a ação conjunta entre governos, a sociedade civil, os povos indígenas, as comunidades tradicionais, o setor privado e os BMDs
  - Alcançar a visão de um futuro mais justo, onde os mais vulneráveis às mudanças climáticas, incluindo mulheres e jovens, sejam igualmente representados por líderes climáticos e tomadores de decisão

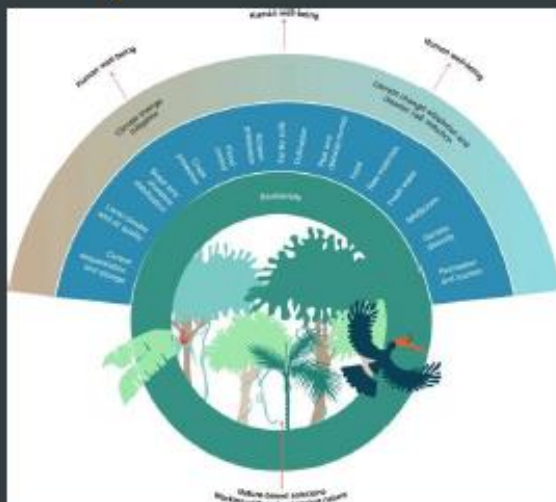
## Programa Natureza, Povos e Clima (NPC)

- O NPC é um dos 8 programas do Fundo de Investimentos Climáticos (CIF)
- Lançado na Stockholm+50
  - Com o objetivo de enfrentar, de forma integrada, as múltiplas causas e impactos das mudanças climáticas que decorrem das atividades humanas sobre os recursos naturais e serviços ecossistêmicos
  - Através da adoção de **Soluções Baseadas na Natureza** (nature-based solutions) que reconhecem a interdependência entre o uso da terra, a mitigação e adaptação às mudanças climáticas e a melhoria das fontes de subsistência de comunidades rurais e povos indígenas
- 48 Expressões de Interesse submetidas, revisadas e ranqueadas por um Grupo de Especialistas Independentes
- Países e Regiões Seleccionadas
  - República Dominicana, Ilhas Fiji, Egito, Quênia, Bacia do Rio Zambezi (Zâmbia, Malawi, Moçambique, Namíbia e Tanzânia), Brasil, Ruanda, Etiópia, Zâmbia e Namíbia



7









## Soluções Baseadas na Natureza



Ações para proteger, conservar, restaurar, utilizar de forma sustentável e gerir ecossistemas terrestres, de água doce, costeiros e marinhos naturais ou modificados, que abordem os desafios sociais, econômicos e ambientais de forma eficaz e adaptativa, proporcionando simultaneamente benefícios para o bem-estar humano, os serviços ecossistêmicos, a resiliência e a biodiversidade."

Resolução UNEA-5 2020

## Exemplos de Abordagens e Técnicas de NbS

Função	Soluções baseadas na Natureza	
Práticas Sustentáveis		Sustentar ou aumentar a produção agrícola por meios diferentes das abordagens padronizadas para a disponibilidade de água ou nutrientes, ou melhoramento de plantas
		Retêr ou aumentar os nutrientes disponíveis no solo, na água e nas plantas, em formas disponíveis para plantas ou animais
		Aumentar os rendimentos para reduzir a pressão sobre os recursos florestais e evitar a perda florestal
Infraestruturas Verdes		Regular os fluxos de água superficiais e subterrâneas e nas margens dos corpos d'água
		Prevenir a erosão do solo blindando uma encosta ou as margens de um curso de água ou capturando material erodido
		Melhorar a estabilidade das encostas através de plantios ou uso de outros produtos naturais
Redução de externalidades negativas		Remover, degradar ou conter poluentes na água, no solo ou no ar através de agentes físicos, químicos ou biológicos naturais
		Restaurar ou estimular a biota benéfica para a saúde do solo, a polinização ou o controle de pragas nas áreas de cultivo ou no seu entorno
		Remover ou armazenar carbono atmosférico em árvores, solos ou plantas
Conservação		Aumentar ou proteger a biodiversidade e os habitats naturais
		Melhorar a conectividade, a área ou a saúde dos ecossistemas

\*Slíde cortesia da FAO Regional Program for Asia and Pacific

9

## Financiamento do NPC no Brasil

### Condições

- Recursos– USD 47milhões + USD 5 milhões para o DGM
- Maturidade (prazo de pagamento) – até 20 ou 30 anos
- Período de carência - 8 anos
- Taxa de empréstimo – 0.98% a 1.17% em USD ou 0.56% a 0.68% em Euros
- Mecanismos:
  - Dedicated Grant Mechanism for IP and Local Communities (DGM)
  - Dedicated Climate Venture window (CCVs)
  - Dedicated Private Sector window (DPSW)

### Crítérios

- Potencial de mudança transformacional – relevância, escala, urgência;
- Potencial de aumento de resiliência aos riscos climáticos, baixa emissão e desenvolvimento resiliente às mudanças climáticas
- Potencial de contribuição significativa aos princípios da transição justa para a baixa emissão e Desenvolvimento resiliente das MC (socialmente justa, envolvimento dos atores)
- Eficácia financeira - mobilização de recursos adicionais [complementar recursos existentes do Governo dos DMD e do setor privado], custo-benefício, análise de adicionalidade
- Potencial de implementação – do plano e dos projetos
- Equidade de gênero e impacto de inclusão social
- Potencial do impacto de Desenvolvimento – contribuição aos objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS)

## Mecanismo de Doação Dedicado a Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (DGM)

- Esforço concertado do CIF para reconhecer a voz e o papel dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (PICTs) na gestão dos recursos naturais
- Financiar diretamente a liderança dos PICTs na condução de soluções para mudanças climáticas
- Garantir a liderança das atividades apoiadas pelos PICTs em todos os níveis
- FIP DGM: atuação em 12 países, mais de 600 subprojetos implementados, mais de 250.000 pessoas beneficiadas até o momento.



11

## Objetivos e Resultados Esperados do NPC

Resultado Esperado	Indicador	ODS relacionado
Manejo de Recursos Naturais Melhorado	NPC core 1: MRGação: Emissões de GEE reduzida ou evitada ou aumento de estoque de carbono [ mtCO2e/q] (direta/indireta)	ODS 13 ODS 15 ODS 14
	NPC core 2: Área de terra: Área de terra ou outro ambiente físico adotando práticas de manejo de recursos naturais de forma responsável às questões climáticas / Climate responsible natural resources management practices	ODS 15 ODS 14
Aumento da adoção de cadeias produtivas sustentáveis	NPC core 3: Cadeia Produtiva Sustentáveis: Número de firmas e empresas, associações ou grupos comunitários que adotaram estratégias de compras ou cadeias produtivas sustentáveis	ODS 5 ODS 8 ODS 9
	Opcional: número de ligações/elos de mercado responsivo ao clima aumentados ou adicionais	ODS 8 ODS 9
Fortalecimento do ambiente/condições propício para o uso sustentável da terra e dos recursos naturais	NPC core 4: número de políticas, regulações, códigos ou standards relacionados ao manejo da terra e dos recursos naturais relacionadas às respostas às mudança climáticas que tenham sido alteradas ou adotadas clima	ODS 1; ODS 5 ODS 13; ODS 14 ODS 15
	Opcional: número de pessoas de instituições e comunidades alvos treinadas em medidas de respostas às mudanças climáticas (homens e mulheres)	ODS 5 ODS 13
Aumento do acesso ao capital e orçamento para usos sustentáveis da terra e de outros recursos naturais	Opcional: número de processos orçamentário subnacionais apoiados que incluem consideração sobre questões climáticas/uso da terra	ODS 13; ODS 15 ODS 14;
	Opcional: valor financeiro gerado através reformas referentes à subsídios responsivos às mudanças climáticas ( USD)	ODS 13 ODS 15
Mobilização de capital públicos e privados	NPC core 5: Cofinanciamento: Volume de cofinanciamento elevancado (USD)	ODS 8 ODS 9



## Objetivos e Resultados Esperados do NPC

Resultado Esperado	Indicador	ODS relacionado
Comunidades Rurais e Povos Indígenas com suas formas de vida/livelihood melhorada	NPC core 6: Meios de vida / livelihood Número de pessoas que receberam benefícios para sobrevivência/livelihood	ODS 1; ODS 2; ODS 8; ODS 9; ODS 15; ODS 14
	NPC core 7: Número de postos de trabalhos criados direta e indiretamente	ODS 1 ODS 8
	Opcional: aumento de renda anual ou consumo das famílias – desagregado por povos indígenas, homens e mulheres	ODS 1 ODS 5
	Opcional: redução na insegurança alimentar severa ou moderada	ODS 2; ODS 3
Casos de Negócios para os investimentos do setor privado demonstrado	NPC core 8: Investimentos do Setor Privado Número e valor financeiro (\$) do apoio do GF aos investimentos do setor privado em manejo sustentável de terra e dos recursos naturais	ODS 8; ODS 9; ODS 13 ODS 14; ODS 15
Fomento a Inovação	NPC core 9: Inovação Número de negócios, empreendedores, tecnologias e outros empreendimentos demonstrativos que demonstram o fortalecimento de modelo de negócios responsivos as mudanças climáticas	ODS 8 ODS 9
	Opcional: número de produtos inovativos, serviços, tecnologia e processos que entraram em um novo contexto de mercado	ODS 8 ODS 9
Co-benefícios sociais, econômicos e ambientais	Co-benefício 1: crescimento verde Crescimento econômico de sectores alvo ou indústrias dentro da paisagem ou ecossistemas	
	Co-benefício 2: Transição justa Inclusão social	

13

## Atores Chave

- A preparação do PI inclui um amplo processo consultivo com diferentes setores e atores sociais
- Povos Indígenas e Comunidades locais são consideradas Atores-chave
- Envolvimento da Iniciativa privada na preparação e implementação

ATORES	RESPONSABILIDADES
GF/SCF	Endosso do Manifestação de Interesse Participação na Missão conjunta Financiamento dos projetos com BMD Análise da implementação o Plano
Governo Brasileiro – Ministério da Fazenda	Ponto Focal do CIF Membro do Comitê do CIF
Líder do Governo na Preparação do Plano de Investimento	Coordena entre as Instituições de governo, atores sociais, setor privado e BMD a preparação do Plano de Investimento com a polo do BMD designado
BDM Líder Indicado do Plano de Investimento do NPC	Lidera a preparação do Plano de Investimento com o Governo, outros MDIs e atores sociais. Gerencia o recurso financeiro para a preparação do PI, incluindo diagnóstico, consultas, workshops, engajamento de atores Submete o Plano de Investimento ao endosso do CIF/SCF em nome do Gov. Brasileiro
BDMs parceiros	Apoio a preparação do Plano de Investimento e participação da missão conjunta Apoio à preparação do Projetos proposto no PI usando suas regras específicas Financiamento dos projetos Assistência à implementação dos projetos Monitoramento da implementação dos projetos Alevancagem de recurso adicionais
Mutuírios/ Executores	Participação na preparação do Plano de Investimento e participação da missão conjunta Preparação do Projetos proposto no PI usando suas regras específicas Alevancagem de recurso adicionais
Povos Indígenas, Comunidades Locais	Participação na preparação do Plano de Investimento e participação nas consultas Lideram a preparação da proposta para o DGM Implementam o DGM com apoio de um BMD
Setor Privado	Participação na preparação do Plano de Investimento e participação nas consultas Mutuírio do mecanismo dedicado ao setor privado

## Etapas de Preparação

- 1 • Convite para os Governos apresentarem Manifestações de Interesse
- 2 • Manifestação de Interesse submetida pelo Governo
- 3 • Seleção dos países pelo CIF
- 4 • **Reuniões preliminares e Scoping Mission / Missão de Sondagem**
- 5 • Pedido e aprovação de recursos para a preparação do Plano de Investimento
- 6 • Diagnóstico inicial e preparação da versão preliminar para discussão
- 7 • Missão conjunta entre CIF/NPC, Governo, BMDs, atores sociais – consultas com Indígenas e comunidades
- 8 • Elaboração do Plano de investimento – consultas e participação
- 9 • Endosso do Plano de Investimento pelo Comitê do CIF/NPC
- 10 • Preparação dos projetos que fazem parte do Plano de Investimento

15

<https://www.cif.org/nature-people-climate-program>

Perguntas ?  
Esclarecimentos



# Nature, People & Climate – NPC

---

## Manifestação de Interesse

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO


1

## Manifestação de Interesse

- O CIF recebeu 48 Manifestações de Interesse (de países ou regiões).
- 21 foram consideradas aptas a receber recursos, e 10 foram selecionadas, sendo divididas em 2 grupos.
- No grupo 1 estão República Dominicana, Egito, Fiji, Quênia e Regional África (Malawi, Moçambique, Namíbia, Tanzânia e Zâmbia).
- No grupo 2 estão **Brasil**, Etiópia, Namíbia, Ruanda e Zâmbia.
- Elaborada de forma conjunta entre MMA, MCTI MAPA e ME, com apoio do BID
- Recurso para o NPC Brasil: USD 52 milhões (USD 47 mi + USD 5 mi para DGM)
- Prazo para apresentação do Plano de Investimento: 25/04/24

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO







# **Nature, People & Climate – NPC**

---

## **Manifestação de Interesse**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

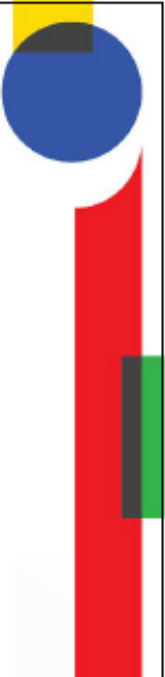
1

## **Manifestação de Interesse**

- O CIF recebeu 48 Manifestações de Interesse (de países ou regiões).
- 21 foram consideradas aptas a receber recursos, e 10 foram selecionadas, sendo divididas em 2 grupos.
- No grupo 1 estão República Dominicana, Egito, Fiji, Quênia e Regional África (Malawi, Moçambique, Namíbia, Tanzânia e Zâmbia).
- No grupo 2 estão **Brasil**, Etiópia, Namíbia, Ruanda e Zâmbia.
- Elaborada de forma conjunta entre MMA, MCTI MAPA e ME, com apoio do BID
- Recurso para o NPC Brasil: USD 52 milhões (USD 47 mi + USD 5 mi para DGM)
- Prazo para apresentação do Plano de Investimento: 25/04/24

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



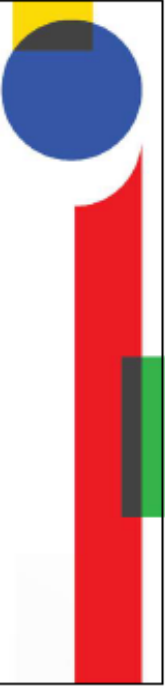

## Pilares

---

Pilar I: Conservação e Recuperação de Ecossistemas Degradados

Pilar II: Bioeconomia e Cadeias de Valor Sustentáveis

Pilar III: Produção Agrícola de Baixo Carbono



5

## Pilares

---



Pilar I: Conservação e Recuperação de Ecossistemas Degradados

Este pilar visa apoiar as economias locais enquanto protege o meio ambiente.

- Desenvolvimento de métodos de produção sustentável
- Incentivo à gestão sustentável de recursos naturais

O foco está em promover a exploração sustentável de produtos de vegetação nativa ao mesmo tempo em que alavanca a comercialização.

Fortalecer o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa – PLANAVEG.



## Pilares

---

### Pilar II: Bioeconomia e Cadeias de Valor Sustentáveis

Este pilar visa apoiar as economias locais, *com atenção especial às mulheres, comunidades tradicionais e minorias*, enquanto protege o meio ambiente. O foco deve ser em três aspectos:

1. desenvolvimento de capacidades em novos métodos e tecnologias de produção sustentável;
2. fomento do crescimento econômico local;
3. promoção do manejo sustentável de recursos naturais e do capital.



7

## Pilares

---

### Pilar III: Produção Agrícola de Baixo Carbono

Incentivo à agricultura de baixo carbono para reduzir o desmatamento, mitigar emissões e aumentar a resiliência climática na produção agrícola. Envolve a adoção de tecnologias de baixo carbono, práticas sustentáveis e capacitação para agricultores. O Plano Agricultura de Baixo Carbono (Plano ABC) é uma referência fundamental, com foco na redução de emissões e recuperação de terras degradadas. A proposta visa a produtores rurais familiares e comunidades locais, especialmente mulheres, visando desenvolver uma economia baseada na natureza e melhorar as condições de vida.



Pilar I: Conservação e Recuperação de Ecossistemas Degradados

Pilar II: Bioeconomia e Cadeias de Valor Sustentáveis

Pilar III: Produção Agrícola de Baixo Carbono

Como os pilares propostos na manifestação de interesse do Brasil se alinham com as prioridades de governo e com os resultados esperados do NPC?




# Nature, People and Climate Investment Program

*Brazil Scoping Mission*

Sept 5, 2023

## What is the CIF?

- Unique among climate finance institutions with contributions of over **USD 11 billion**
- CIF's **comparative advantage** resides in the unique features of its **business model**



CIF CLIMATE INVESTMENT FUNDS

## CIF Presenters

- Paul Hartman – Nature, People and Climate Program
- Matthew Harris – Monitoring and Results
- Farah Outeldait – Gender in NPC Investments
- Mike Ward – Transformational Change

## Nature, People and Climate (NPC) Program

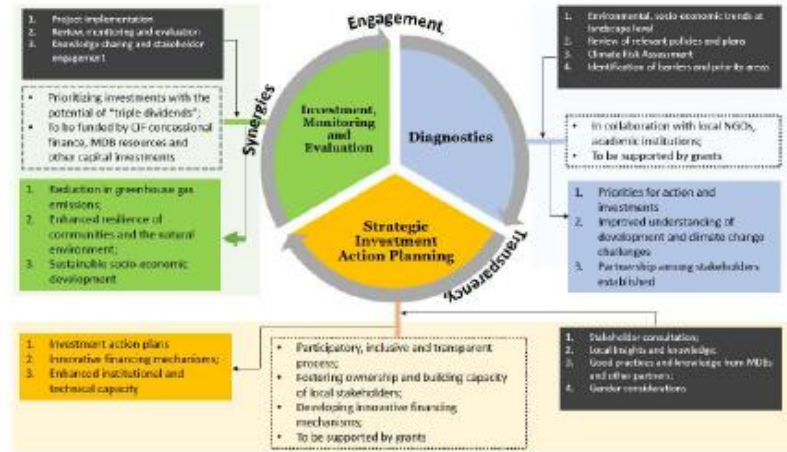
- Launched at Stockholm+50
  - Tackle in an integrated manner the multiple drivers and impacts of climate change resulting from human activities on land resources and ecosystems services.
- 48 EoI submissions reviewed and ranked by an Independent Expert Group
- NPC countries and regions:
  - Dominican Republic, Fiji, Egypt, Kenya, Africa's Zambezi River Basin Region (Zambia, Malawi, Mozambique, Namibia and Tanzania), Brazil, Rwanda, Ethiopia, Zambia, Namibia



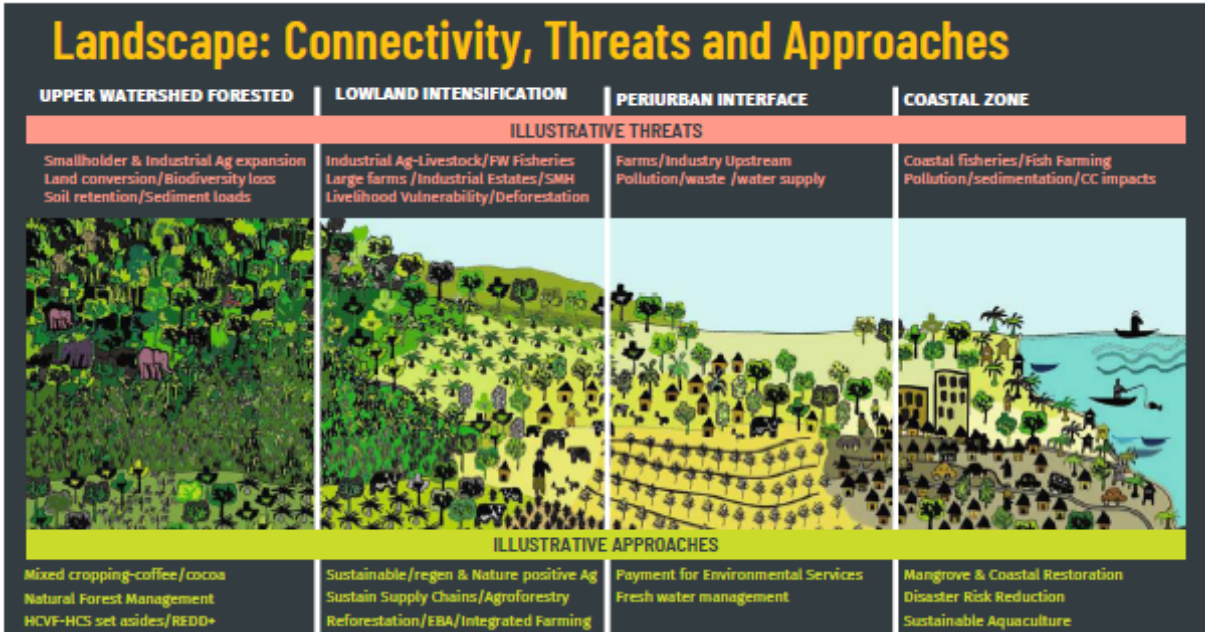
# Steps in Investment Plan Preparation



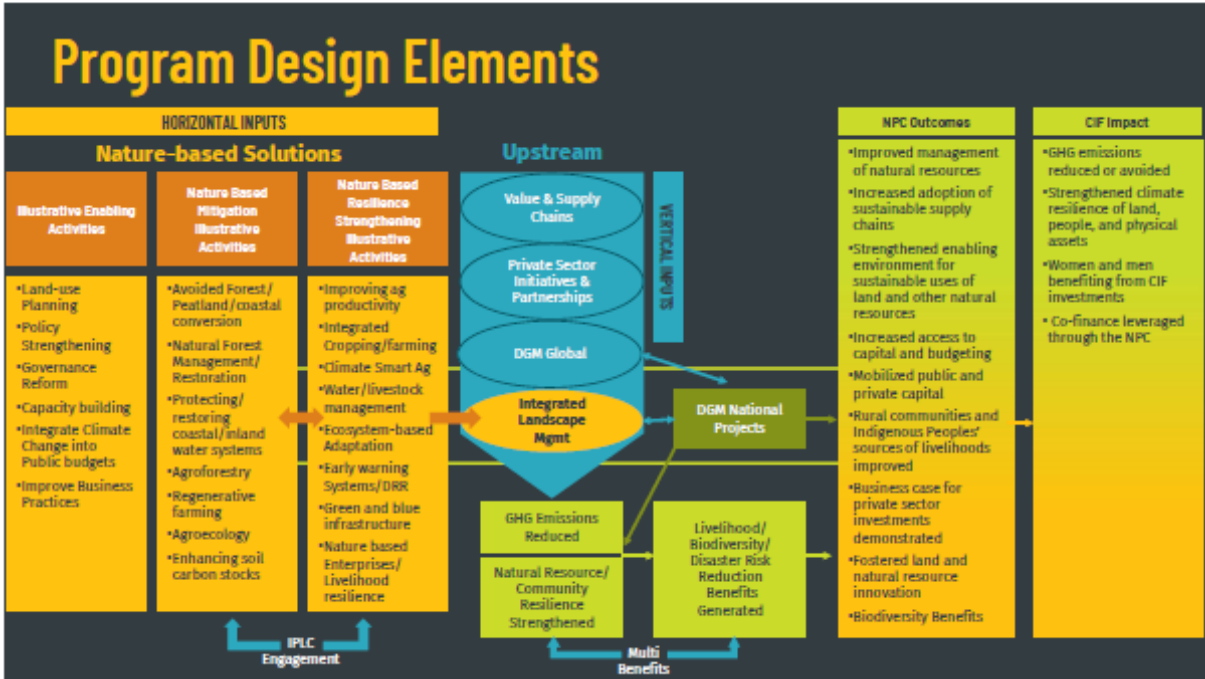
# Programmatic Approach & Phases to Developing Solutions







**Emissions Reduced, Land and Community CC Resilience Strengthened, Livelihoods Improved**





## NbS: Protect, Manage and Restore



Source: Nature4Climate

## NbS Working with Built Climate Solutions



Source: Depietri & McPhearsen: Integrating the Grey, Green, and Blue in Cities

## NbS: Approaches for Agriculture

### Natural Climate Solutions on Agricultural Lands



Fully implementing **CLIMATE-SMART AGRICULTURE PRACTICES** could remove as much as 100-200 million metric tons of carbon dioxide annually by 2050.



\*Source: National Wildlife Foundation

## Examples of NbS Approaches & Techniques

Function	Nature-based solution
Sustainable practices	Sustain or increase agricultural <u>production</u> by means other than standard approaches to the availability of water or nutrients, or plant breeding
	Retain or increase available <u>nutrients</u> in soil, water and plants, in plant- or animal-available forms
	Increase yields to <u>reduce pressure</u> on forest resources and avoid forest loss
Green infrastructure	Regulate <u>water flows</u> on soil surfaces, in soil masses and at water body peripheries
	Prevent <u>soil erosion</u> by armoring a slope or watercourse bank, or by catching eroding material
	Enhance <u>soil stability</u> by roots or other natural products that buttress and safeguarding soil masses
Reduce negative externalities	Remove, degrade or contain <u>contaminants</u> in water, soil or air through natural physical, chemical or biological agents
	Restore or stimulate beneficial <u>biota</u> for soil health, pollination or pest control, in the soil, cropping zone or nearby environment
	Remove or store atmospheric <u>carbon</u> in trees, soils or plants
Conservation	Increase or protect <u>biological diversity</u> and habitat
	Enhance <u>connectivity, area</u> or <u>health</u> of ecosystems

\*Slide courtesy of FAO Regional Program for Asia and Pacific

## Timeline & Milestones

June 2023	Right-sizing allocations expected to be approved by mail by the GCAP SC
June 2023	GCAP SC Meeting in Brazil – status update on NPC IP preparations
December 2023	GCAP SC Meeting – status update on IP preparations and possible/expected extension requests
April 2024	Deadline: IP submissions due for endorsement – to be posted at least 4 weeks before the next GCAP SC Meeting
June 2024	GCAP SC Meeting – Endorsement of IPs and approval of extension requests.



## M&R Overview for Brazil NPC Scoping Mission

Matthew Harris

Tuesday, Sept 5, 2023



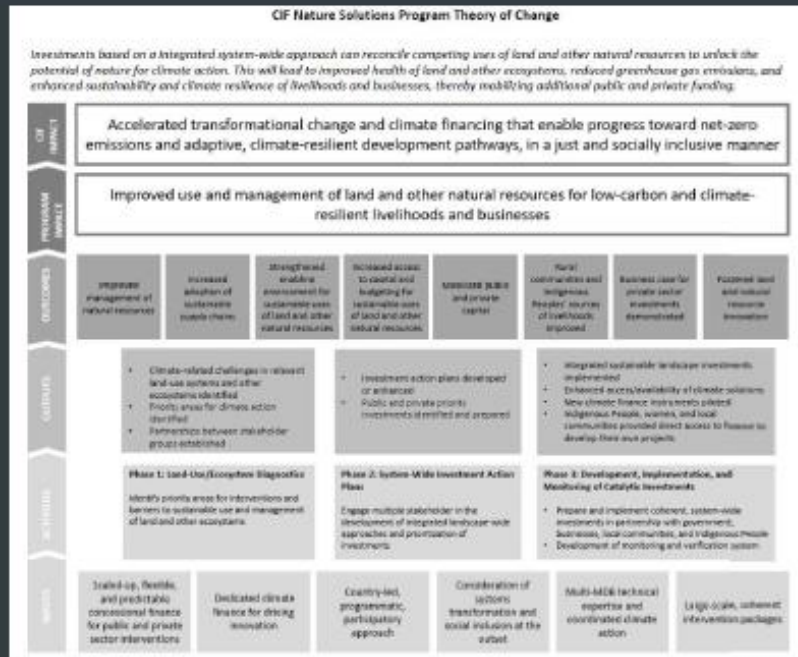
## Overview of NPC Monitoring and Reporting (M&R)

- Integrated MEL with roles for multiple stakeholder groups
  - **M&R:** Define results, set targets, and track progress/results over time
  - **E&L:** Demand-driven evaluations, learning, and knowledge + transformational change, just transition, etc.
  - **Actors:** Countries, MDBs, CIF Sec, local stakeholders, etc.
- Key M&R tools and docs
  - **CIF level:** [CIF MEL Policy](#), [CIF Theory of Change](#)
  - **Program level:** [NPC Theory of Change](#), [NPC Integrated Results Framework](#), [NPC Monitoring and Reporting Toolkit \(forthcoming Oct 2023\)](#)
  - **IP level:** Flexibly applying NPC IRF and ToC to country context
  - **Project level:** MDBs and PIUs use their own tools/approaches
- Today's focus is on M&R for the NPC ToC and NPC IRF.



# NPC Theory of Change

A one-pager diagram of what the program intends to achieve + logic of drivers and causal pathways



# NPC Integrated Results Framework (IRF)

Multi-level blueprint of:

- The results expected to be achieved in NPC at each level (per ToC)
- The MEL approaches that will be used to track and assess these results at each level (indicators, etc.)

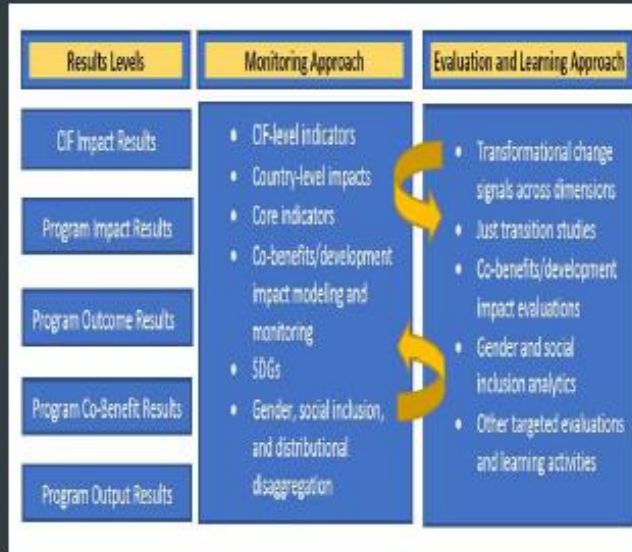
NPC IMPACT Improved use and management of land and other natural resources for low-carbon and climate-resilient livelihoods and businesses						
RESULT STATEMENT	MONITORING APPROACH				EVALUATION AND LEARNING APPROACH	
	INDICATORS	BASE-LINE	MEANS OF VERIFICATION	TARGET (DATE)	NOTES AND SOG ALIGNMENT	KEY AREAS
<b>NPC PROGRAM-LEVEL IMPACTS</b>						
Improved use and management of land and other natural resources for low-carbon and climate-resilient livelihoods and businesses	NPC Impact Period: National / territorial priority review (%)  National / territorial prevalence of moderate and severe food insecurity (%)  National / territorial agricultural land (%)  National / territorial status of deforestation (ha per year)	Country- and territorial-level analysis from food diagnostics (IPs and project approach) (non-over)	National statistics and REEP system; macro-level indicators; World Bank (or other MDE) country data	Varies per country	Program-level impacts focus on alignment with NDCs and related climate policy mechanisms, national, territorial, and sectoral development priorities, and available statistics of the land diagnostic, Investment Plan, and/or country level.  This aspect of monitoring and reporting is country-driven and will be tailored to the needs, demands, and interests of each CIF recipient country.  MDEs will still be responsible for program-level impact reporting. All core	Signals of transformational change. Signals of transformational change at the program level might focus on more narrowly bounded aspects of land, food, and socio-ecological systems transformation than in the section above (i.e., CIF-level impact). They might cover lower levels of systems transformation – such as the establishment of new agricultural ecosystems, emergence of sustainable revenue sources like timber and forages or the preservation of forests – and be more closely tied to individual NPC Investments Plans, land diagnostics, and/or project-level impacts. Specific definitions and methodologies are to be determined.  Effective establishment of an integrated, multi-national, participatory mechanism for climate-responsive land use planning and management at the landscape level. One core objective of the NPC program is to reconcile competing uses of land and other natural resources, which inherently require reconciling the competing needs/interests of multiple state and non-state actors.  Some evaluation and learning activities might seek to

# Integrated Results Framework

What is an INTEGRATED Results Framework? How is it different from a regular one?

\*Employs tailored approaches to assess different elements at each results level (left column) through both monitoring (middle column) and evaluation/learning (right column)

\*Elements include climate objectives, development co-benefits, transformational change, just transition, gender/social inclusion, finance, SDGs, etc.

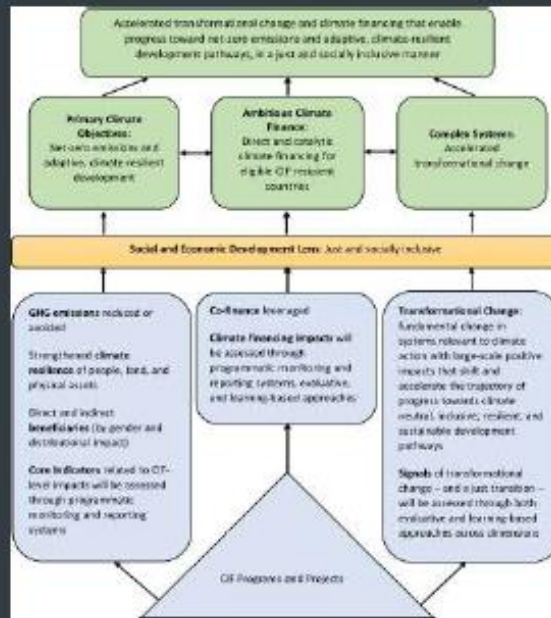


# NPC IRF at the CIF Level

**CIF Mission:** Accelerated transformational change and climate financing that enable progress toward net-zero emissions and adaptive, climate-resilient development

\*Broken down into more manageable elements

(e.g., climate, development, finance, gender, complex systems)



## NPC IRF at Program Impact and Outcome Levels

**NPC Impact: Country-level programmatic approach across NPC projects and in national climate/development context**

**Main monitoring tools:**

- NPC Country Impact Indicators (selected by country)
- NPC Multi-Stakeholder Review Mechanisms (3x per IP)

**NPC Outcomes/Co-Benefits: Results aggregated across NPC projects based on key investment areas**

**Main monitoring tools:**

- 9 NPC Core Indicators (must be included by MDBs in all NPC projects)
- At least 1 NPC Co-Benefit Indicator (must be included by MDBs in all NPC projects)

\*Outputs and activities are mainly tracked by MDBs at the project level and the CIF portfolio management function.

	Examples of NPC Country Impact Indicators (Selected per Country)	NPC Core Indicators (Required by MDBs)	NPC Multi-Stakeholder Review Mechanism (Led by Countries 3x)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>-National/territorial poverty rates (%)</li> <li>-National/territorial prevalence of food insecurity (%)</li> <li>-Agricultural land (%)</li> <li>-Deforestation rates</li> <li>-Land degradation rates</li> <li>-Coastal erosion rates</li> <li>-Soil carbon balance</li> <li>-Other land health and environmental degradation metrics as applicable to IPs</li> <li>-Other social and economic metrics as applicable to IPs</li> <li>-Other private sector development metrics as applicable to IPs</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>NPC Core 1. GHG emissions (Mt CO2 eq)</li> <li>NPC Core 2. Land area (ha)</li> <li>NPC Core 3. Sustainable supply chains (# firms adopting)</li> <li>NPC Core 4. Policies supported</li> <li>NPC Core 5. Co-finance leveraged (\$)</li> <li>NPC Core 6. Livelihoods supported (people)</li> <li>NPC Core 7. Jobs created</li> <li>NPC Core 8. Private sector investments catalyzed (# and \$)</li> <li>NPC Core 9. Innovations (# businesses and technologies)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Flexible, country-driven mechanism adapted to meet the needs of each NPC IP</li> <li>-Should be inclusive, multi-stakeholder approach to involving NPC constituencies in M&amp;R process</li> <li>-Should be held at least once around baseline, mid-term, and conclusion of IP</li> <li>-Can be combined with other priority results-related issues (transformational change, gender, national policy priorities, etc.)</li> <li>-Potential support available from CIF AU and MDBs</li> </ul>

# So, what does this mean for NPC countries and investment planning now?

## MEL Issues during IP Development in NPC

NATURE, PEOPLE AND CLIMATE INVESTMENT PROGRAM

Operational Guidelines - CIF NPC Investment Plan Development  
Process

### VIII. Monitoring and Evaluation (2-3 pages + tables)

- Multi-sectoral, landscape-level analysis (see NPC [Integrated Results Framework](#) document), including quantitative baseline data points
- Theory of change diagram specific to the investment plan
- Anticipated program-level impacts
- Integrated results framework table covering both “monitoring” and “evaluation and learning” approaches<sup>4</sup>
- Proposed approaches for tracking and evaluating transformational change, just transition, and inclusivity aspects of IP

\*CIF AU and MDBs available to provide support during the process via: [templates](#), [consultations](#), [review/feedback](#)



## Planning Ahead on NPC M&R after IP Endorsement:

1. Select country impact indicators for monitoring (country focal point)
2. Plan for timing and approach of "baseline" NPC Multi-Stakeholder Review Mechanism at country level
3. Coordinate with MDBs to ensure all NPC core indicators (and other M&R requirements) included in NPC projects and reported annually online in the CIF Collaboration Hub

## Kenya NPC Scoping mission Gender in NPC investments

Nina Kolybashkina  
Sr. Social Development Specialist

*Tuesday, May 30, 2023*



## Gender equality focus of CIF's investments

CIF considers gender equality as central to its efforts on transformational change and climate-smart development.

- CIF gender program
- CIF Gender Policy (2018)
- CIF Gender Action Plan – Currently on Phase 3 for FY21-24

Focus on women's climate leadership to increase the agency of women in climate governance and green growth markets.



## Evolution of CIF's Approaches to Gender



### OBJECTIVES



## Why does gender matter in the NPC programme?<sup>30</sup>

Evidence shows that integrating women and gender considerations—including increased participation, engagement and leadership of women—has resounding positive social, economic and environmental impacts linked to:

- ✔ Improved women's empowerment and gender equality/equity
- ✔ Positive outcomes in good governance and financial management;
- ✔ Collaboration and collective action;
- ✔ Sustainable development;
- ✔ Household wellbeing and resilience;
- ✔ Water security and equity;
- ✔ Food security.

---

## Gender Integration during IP preparation

31

- ✔ Joint mission teams should include **MDBs Gender Specialists**
- ✔ Engagement with **Ministry of Women Affairs, Gender Focal Points in Line Ministries, UNFCCC Gender Focal Points in-country**
- ✔ Appointing **Gender Focal Point** for the Investment Plan is encouraged
- ✔ **Technical support/backstopping from CIF AU Gender Team is available;** review of IP by Gender Team before submission for approval

## Conduct gender-responsive consultations

32

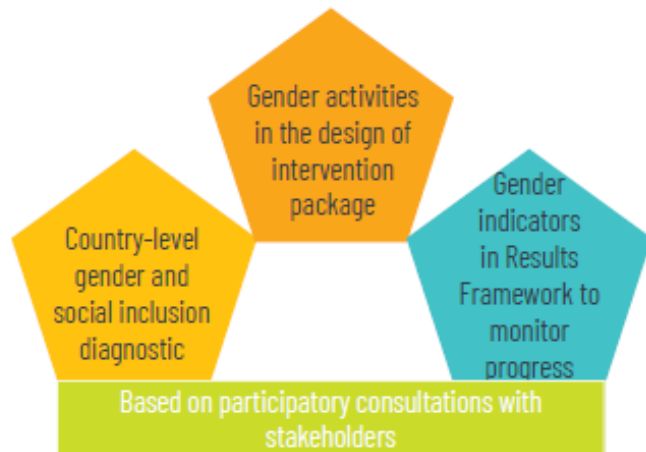
- ✔ **Map out relevant gender-related CSOs**, women's groups/organizations, and CSOs representing vulnerable groups to be included in consultations
- ✔ **Carry out consultations with women** through qualitative research tools
- ✔ **Clearly reflect results of consultation in gender and social inclusion analysis** in the IP document
- ✔ CIF AU Gender team has to report to TFC on gender consultations under IPs

---

## Gender in IP document



- ✔ Each Investment Plan should include a detailed **gender and social inclusion analysis, gender actions and indicators**
- ✔ Analysis should identify vulnerabilities, barriers for access to opportunities, and potential to be agents of change
- ✔ Should go beyond MBD safeguard approaches and narrow focus on women's vulnerabilities to identify entry points for women climate leadership



## Gender Integration during IP preparation

34

### Gender Analysis

- ✔ Identify gender gaps in targeted sectors
- ✔ Example: Women farmers are less likely than their male counterparts to know about technologies that reduce vulnerability to climate change, and use them (e.g., drip irrigation and weather services), due to factors, including the lack of information and awareness, along with gender norms

### Gender Actions

- ✔ Ensure both women and men benefit from project generated services (e.g., jobs, skills, capacity building, etc.)
- ✔ Example: Enhance women's leadership in local community-based natural resource governance structures and locally-led climate finance delivery through targeted capacity-building and use of gender quotas

### Gender Indicators

- ✔ Develop and include indicators, with gender-disaggregated data
- ✔ Example: Percentage increase in women's representation in forest and natural resource governance processes

## Step 3: Develop gender-responsive actions and social inclusion monitoring & reporting

37

- Based on the results of the gender and social inclusion analysis, specific actions to reduce identified gaps, challenges and findings on foundational cross-cutting inequities can ensure distributional effects for women and other social groups are included in the proposal with indicators to monitor progress.
- Developing actions should be accompanied by indicators to demonstrate change in the key areas for consideration in the gender analysis.
- The indicators should be designed from a gender-responsive approach to ensure women's climate leadership in natural resources, ecosystem services, etc. can be facilitated not only in outputs and outcomes, but also in process



# Relevant indicators in NPC Results Framework

CORE
<p><b>NPC Program Level Impacts:</b>                      Improved use and management of land and other natural resources for low-carbon and climate-resilient livelihoods and businesses                      Further gender-responsive analyses of land/ecological systems transformation<sup>11</sup> might have a specific focus on the improvement of women's land tenure security, for example, or on addressing gender discrimination and inequality in land use/natural resource planning and management, such as in national policies and legal frameworks. These analyses should take stock of advances made toward recognizing and securing the collective land rights of Indigenous Peoples, local communities, and Afro-descendent Peoples (where applicable).</p>
<p><b>NPC CORE 3. Sustainable Supply Chains:</b> Number of firms, enterprises, associations, or community groups that have adopted a sustainable supply or value chain approach (#)                      Disaggregation: By type of actor (private sector vs. community); Value vs. supply chain; By sector                      By women-owned enterprises and women's community groups                      Reporting and analysis should also examine the extent to which supply chains are gender responsive. Such approaches might include receipt of a gender equality seal (or equivalent) and the adoption of policies to ensure gender equity in value chains.</p>
<p><b>NPC CORE 6. Livelihoods:</b> Number of people receiving livelihood benefits                      Disaggregation: By type of benefit (mandatory)                      By gender (mandatory)                      By Indigenous People and Local Communities                      By vulnerable groups (defined per IP/project)</p>
OPTIONAL
<p><b>OPTIONAL:</b> Increase in annual mean household income/ consumption                      Disaggregation: By stakeholder groups (defined per IP and project)                      By female-headed households</p>
<p><b>OPTIONAL:</b> Reduction in moderate or severe food insecurity                      Disaggregation: By stakeholder groups (defined per IP and project)                      By female-headed households</p>
<p><b>OPTIONAL:</b> Number of people provided with direct access to finance for project development                      Disaggregation: By gender, where feasible                      By stakeholder group</p>





# Transformational Change

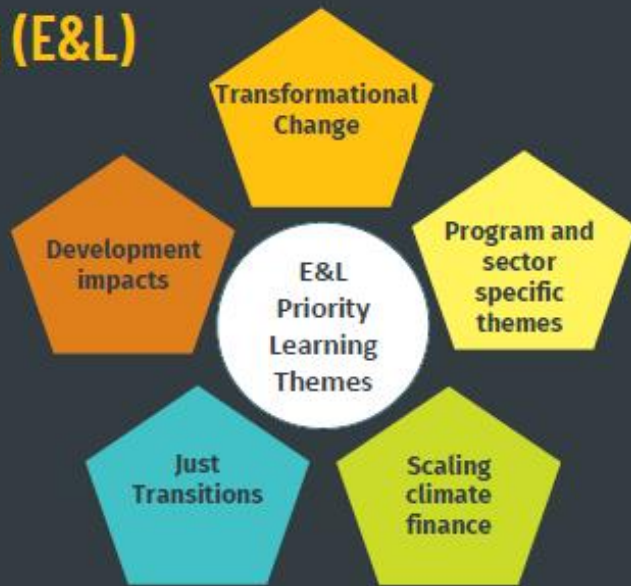
*Brazil:*  
*Nature, People, and Climate (NPC) Investment Plan (IP)*

5 September 2023  
 Mike Ward

## Evaluation and Learning (E&L) Initiative

### OBJECTIVE

- Generate **new evidence** in priority areas
- **Apply learning** in countries and institutions
- **Foster collaboration** and partnership for enhanced impact



Crosscutting Themes: SOCIAL INCLUSION, GENDER & LOCAL STAKEHOLDER ENGAGEMENT

## Transformational Change

- Climate crisis: Incremental change not sufficient: require transformational change.
- CoP27 *"Urges Parties to adopt a transformational approach to enhancing adaptive capacity, strengthening resilience and reducing vulnerability to climate change."*
- Transformational change is part of CIF's founding mandate.
- Highest results level for CIF in the NPC Integrated Results Framework is Transformational Impact
- TC included as part of the key investment criterion and integrated results framework in new CIF programs.



# Transformational Change is a cross-cutting priority in the NPC Program



## Annex 1. Investment Criteria under the CIF Nature, People and Climate Investments Program

1. CIF Nature Solutions will deploy concessional resources at scale to improve livelihoods and address climate change through the sustainable use of land and other natural resources adopting multisectoral and integrated systems wide approaches.
2. Towards this end, each program/project proposed for CIF financing under Nature solutions shall be relevant for achieving land and other ecosystems transitions namely agriculture and food, forests, rangelands, coastal systems by addressing trade-offs and synergies among multiple stakeholders
3. With a view to maximizing the impact of CIF's resources, each program/project proposed for CIF financing shall demonstrate how it will meet the following criteria:

### 1. Potential for transformational change

1. Transformational change requires attention to the dimensions – Technology Systems Change, Speed, Scale, and Adaptive Sustainability. The specific emphasis and significance of these dimensions are context dependent. Ultimately attention to these dimensions should support fundamental system change, with large-scale positive impacts, that shift and accelerate the trajectory of progress toward climate-neutral, inclusive, resilient, and sustainable development pathways. The following descriptions and questions should guide the initial assessment, design, implementation, and evaluation of Nature, People, Climate (Nature Solutions) programs and projects for transformational climate action. The 'what' questions below pertain to what the change needs to be, while the 'how' questions pertain to how the change is brought about.

#### 1.1. Relevance

5. Each program/project proposed for CIF financing shall demonstrate Relevance to advancing the strategic objectives and transformational change goals of CIF Nature Solutions through

Results Levels	Monitoring Approach	Evaluation and Learning Approach
<ul style="list-style-type: none"> <li>• OF Impact Results</li> <li>• Program Impact Results</li> <li>• Program Outcome Results</li> <li>• Program Co-Benefits</li> <li>• Program Output Results</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CIF-level indicators</li> <li>• Country-level impacts</li> <li>• Core indicators</li> <li>• Co-benefits/development impact modeling and monitoring</li> <li>• SDGs</li> <li>• Gender, social inclusion, and distributional disaggregation</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformational change across dimensions</li> <li>• Just transition studies</li> <li>• Co-benefits/development impact evaluations</li> <li>• Gender and social inclusion analytics</li> <li>• Other targeted evaluations and learning activities</li> </ul>

# Concepts, Methods, Metrics

- Definition and dimensions
  - Framing lenses to consider different dimensions of transformational change
- Guidance questions
  - Flexible guidance for transformative program design, implementation, evaluation, and learning
  - Tailored for each new CIF program
- Signals
  - Useful for planning and evaluation
  - Outcome and Process
  - Emerging to Advanced





## Transformational Change Definition

*“Fundamental change in systems relevant to climate action with large-scale positive impacts that shift and accelerate the trajectory of progress towards climate neutral, inclusive, resilient, and sustainable development pathways.”*

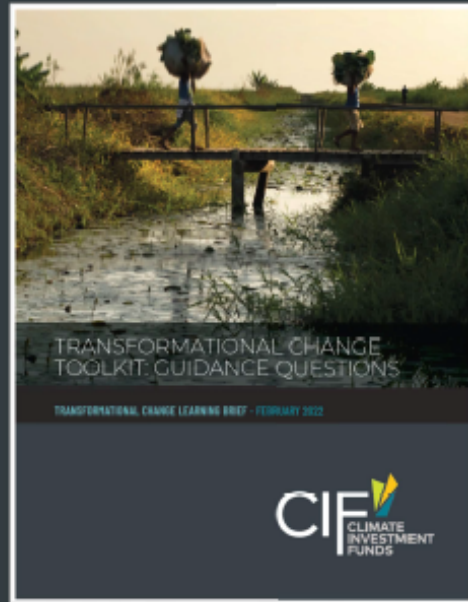


## Transformational Change Dimensions



## Using Questions

- Climate action for transformational change
  - Contextual
  - Complex
  - Contested
  - Emergent
- We do not know all the answers
- Create flexible guidance for transformative program design, implementation, review, and learning



## High Level Questions:

- What is required, what is planned, and are they aligned? (Relevance)
- What systems need to change and how? Who needs to be involved and how? (Systemic change)
- What is the relationship between urgency and complexity? (Speed)
- What scaling is required? (Scale)
- What capacity will be built to achieve sustainable development pathways? (Adaptive Capacity)

## Relevance

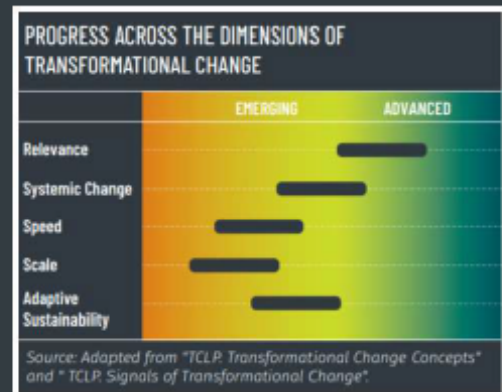
	Question
What	What fundamental changes and large-scale positive impacts, relevant to climate action, need to be brought about?
How	<p><b>Context:</b> How is the intervention relevant to global, national, and local priorities?</p> <p><b>Proposed action:</b> How is the intervention logic (theory of change) relevant to Nature Based Solutions?</p> <p><b>Alignment:</b> How is the intervention aligned to ecological, social, and economic priorities, and integrating them?</p>

## Signals of Transformational Change

Risk that the outcomes and processes described may still fall short of reflecting what is needed to attain transformational change.

Signals are the changes we would expect to see as transformational change advances in a specific context.

Useful as a tool for identifying shortcomings in change processes as well as guiding and tracking progress toward transformational change.



# Relevance

	Question	Emerging Signals	Advanced Signals
<b>What</b>	What fundamental changes and large-scale positive impacts, relevant to climate action, need to be brought about?	<b>Outcome (O):</b> Country investment plans (related to NPC) that are aligned to global goals and national policies on limiting warming to 1.5C, reducing emissions from AFOLU, strengthening resilience and adaptive capacity to climate-related hazards	<b>Outcome (O):</b> HG emissions from AFOLU sector and/or coastal areas reduced  <b>O:</b> Country-level interventions successfully operationalize key national climate-related policies (e.g., on sustainable land use, biodiversity, rural development, mitigation, or resilience)
<b>How</b>	<p><b>Context:</b> How is the intervention relevant to global, national, and local priorities?</p> <p><b>Proposed action:</b> How is the intervention logic (theory of change) relevant to renewable energy integration?</p> <p><b>Alignment:</b> How is the intervention aligned to ecological, social, and economic priorities, and interrelated?</p>	<p><b>Process (P):</b> Country-led, multi-stakeholder engagement and consultation processes to develop country investment plans are aligned with needs and commitments regarding decarbonization, sustainable land-and water-use management, social inclusion, and/or resilience building</p> <p><b>P:</b> National landscape and climate policies are coherent across all relevant stakeholders and levels, and agreements are in place to foster a multi-sector approach and overcome silos</p> <p><b>P:</b> Policy and regulatory frameworks address drivers of environmental stress</p>	

# Fillable Tables

Relevance			
	Question	Emerging Signals	Advanced Signals
<b>What</b>	What fundamental changes and large-scale positive impacts, relevant to climate action, need to be brought about?	<b>Outcome (O):</b>	<b>Outcome (O):</b>
<b>How</b>	<p><b>Context:</b> How is the <u>intervention</u> relevant to global, national, and local priorities?</p> <p><b>Proposed action:</b> How is the intervention logic (theory of change) relevant to Nature-based Solutions?</p> <p><b>Alignment:</b> How is the intervention aligned to ecological, social, and economic priorities, and integrating them?</p>	<p><b>Process (P):</b></p> <p><b>P:</b></p> <p><b>P:</b></p> <p><b>P:</b></p>	



## Using the Transformational Change Concepts, Methods and Metrics

- To inform the development of IPs and new projects
- For self evaluation to support formative processes
- For self evaluation to support summative processes
- To prepare for an external evaluative review

<https://cif.org/tclp>



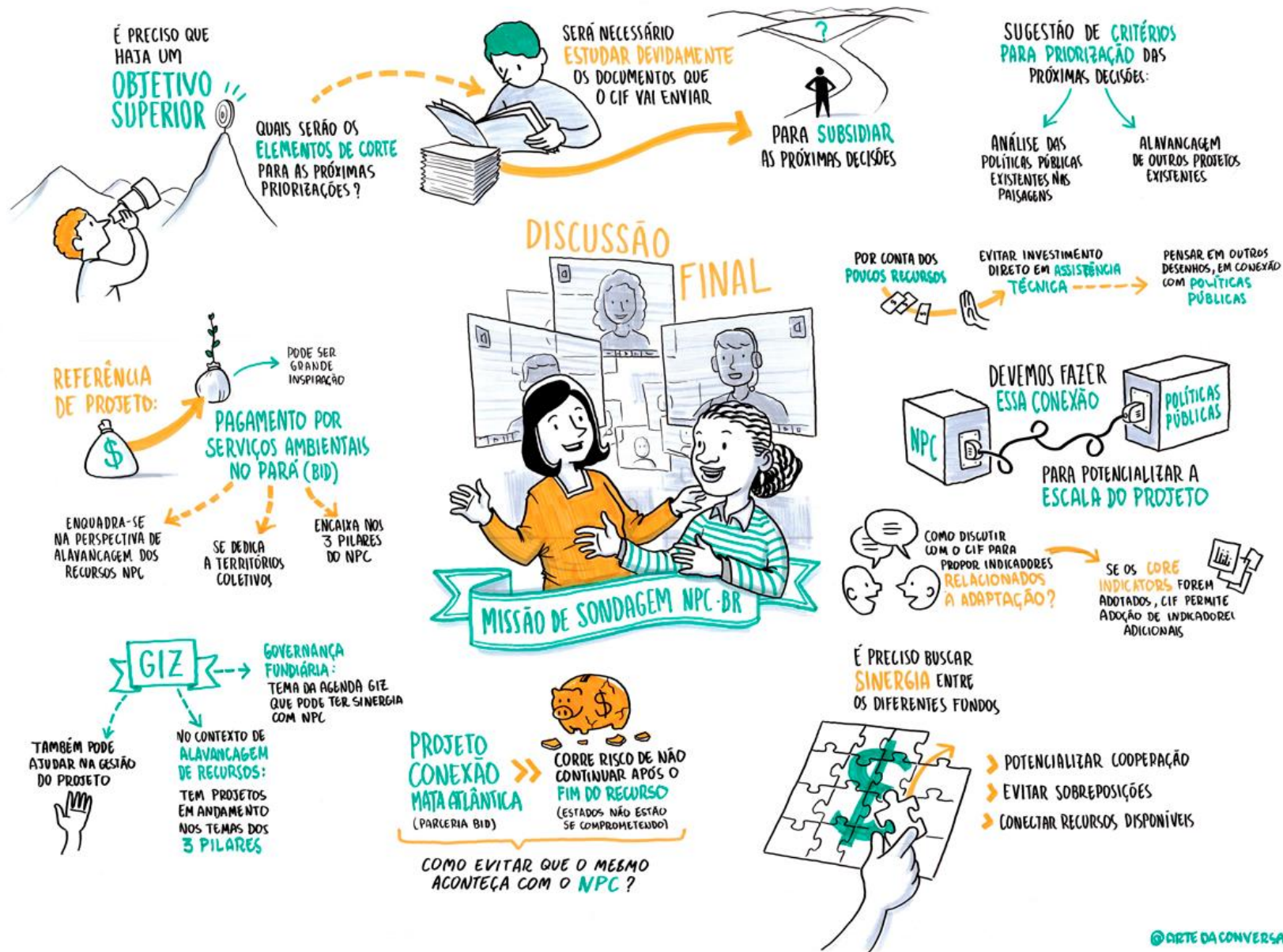
Anexo 4 – Registros Gráficos











**Certificate Of Completion**

Envelope Id: 6C3B17D1C00D4540B2938E2C134E594A

Status: Completed

Subject: Para Assinatura: NPC\_Brasil\_ScopingMission\_AjudaMemoria\_set23\_Final.docx

Source Envelope:

Document Pages: 56

Signatures: 3

Envelope Originator:

Certificate Pages: 5

Initials: 0

Gabriela Moreira Oliveira

AutoNav: Enabled

1818 H St NW

Envelopeld Stamping: Enabled

Washington, DC 20433-0002

Time Zone: (UTC-05:00) Eastern Time (US &amp; Canada)

gmoreiraoliveira@worldbank.org

IP Address: 130.41.103.143

**Record Tracking**

Status: Original

Holder: Gabriela Moreira Oliveira

Location: DocuSign

9/15/2023 8:51:38 AM

gmoreiraoliveira@worldbank.org

Security Appliance Status: Connected

Pool: Security Pool

**Signer Events****Signature****Timestamp**

Livia Farias Ferreira de Oliveira

*Livia Farias Ferreira de Oliveira*

Sent: 9/15/2023 9:09:19 AM

livia.oliveira@economia.gov.br

Viewed: 9/16/2023 9:17:50 AM

Security Level: Email, Account Authentication  
(Optional)

Signed: 9/16/2023 9:18:45 AM

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 189.6.24.159

**Electronic Record and Signature Disclosure:**

Accepted: 9/16/2023 9:17:50 AM

ID: cbd64aa7-67d4-4f87-8509-ba9fcd33c81c

Company Name: World Bank Group

Kátia Queiroz Fenyves

*Katia Queiroz Fenyves*

Sent: 9/16/2023 9:18:48 AM

katiaq@iadb.org

Viewed: 9/18/2023 8:26:00 AM

Security Level: Email, Account Authentication  
(Optional)

Signed: 9/18/2023 8:41:48 AM

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 177.73.70.101

**Electronic Record and Signature Disclosure:**

Accepted: 9/18/2023 8:26:00 AM

ID: e99932bb-a1a1-470f-929f-20e70dd8ad2a

Company Name: World Bank Group

Bernadete Lange

*Bernadete Lange*

Sent: 9/18/2023 8:41:51 AM

blange@worldbank.org

Viewed: 9/20/2023 2:45:30 AM

Security Level: Email, Account Authentication  
(Optional)

Signed: 9/20/2023 2:49:04 AM

Signature Adoption: Drawn on Device

Using IP Address: 172.58.160.202

Signed using mobile

**Electronic Record and Signature Disclosure:**

Accepted: 9/20/2023 2:45:30 AM

ID: 78114618-f58e-44a4-9496-66b4b54efd84

Company Name: World Bank Group

**In Person Signer Events****Signature****Timestamp****Editor Delivery Events****Status****Timestamp****Agent Delivery Events****Status****Timestamp**

Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
<b>Certified Delivery Events</b>	<b>Status</b>	<b>Timestamp</b>
<b>Carbon Copy Events</b>	<b>Status</b>	<b>Timestamp</b>
<p>Wanessa Matos  wmatos@worldbank.org  World Bank Group  Security Level: Email, Account Authentication (Optional)  <b>Electronic Record and Signature Disclosure:</b>  Not Offered via DocuSign</p>	<b>COPIED</b>	<p>Sent: 9/18/2023 8:41:51 AM  Viewed: 9/18/2023 8:48:20 AM</p>
<p>Daniella Arruda  darruda@worldbank.org  World Bank Group  Security Level: Email, Account Authentication (Optional)  <b>Electronic Record and Signature Disclosure:</b>  Not Offered via DocuSign</p>	<b>COPIED</b>	<p>Sent: 9/20/2023 2:49:06 AM  Viewed: 9/20/2023 10:09:00 AM</p>
<p>Ana Clara Ribas  aribas@worldbank.org  World Bank Group  Security Level: Email, Account Authentication (Optional)  <b>Electronic Record and Signature Disclosure:</b>  Not Offered via DocuSign</p>	<b>COPIED</b>	<p>Sent: 9/20/2023 2:49:07 AM</p>
<b>Witness Events</b>	<b>Signature</b>	<b>Timestamp</b>
<b>Notary Events</b>	<b>Signature</b>	<b>Timestamp</b>
<b>Envelope Summary Events</b>	<b>Status</b>	<b>Timestamps</b>
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	9/15/2023 9:09:19 AM
Certified Delivered	Security Checked	9/20/2023 2:45:30 AM
Signing Complete	Security Checked	9/20/2023 2:49:04 AM
Completed	Security Checked	9/20/2023 2:49:07 AM
<b>Payment Events</b>	<b>Status</b>	<b>Timestamps</b>
<b>Electronic Record and Signature Disclosure</b>		

## **Electronic Disclosure Statement And Consent for E-Signature with a Relevant World Bank Group Organization [1]**

### **1.0 Acknowledgement of Independent Vendor:**

A relevant “World Bank Group Organization” means any of the following international organizations established by treaty among its member countries: International Bank for Reconstruction and Development (“IBRD”), International Development Association (“IDA”), International Finance Corporation (“IFC”), Multilateral Investment Guarantee Agency (“MIGA”), and International Centre for Settlement of Investment Disputes (“ICSID”).

By checking the ‘I agree’ box below in this Electronic Disclosure Statement and Consent for E-Signature (“Disclosure Statement and Consent”), you agree and understand that: (1) the e-signature service (the “Service”) is not owned or operated by any of the relevant World Bank Group Organizations in any way. Instead, the Service is owned, operated and maintained by an independent vendor; and (2) no relevant World Bank Group Organization is responsible or liable for the services provided by the independent vendor.

### **2.0 Agreement to Terms of Service and Privacy Policy:**

When using the Service, you agree and understand that the Service’s [Terms of Service](#), including the [Service Privacy Policy](#), will govern your use of e-signature.

### **3.0 Limitation of Liability:**

You agree and understand that your use of the Service with a relevant World Bank Group Organization is at your own risk.

You agree and understand that the relevant World Bank Group Organization expressly disclaims all warranties of any kind related to the site, the services and the materials, whether express or implied, including, but not limited to: (1) the implied warranties of merchantability; (2) fitness for a particular purpose; and (3) non-infringement. You agree to be solely responsible for any damage to your computer system or loss of data that results from use of the Service.

In no event will the relevant World Bank Group Organization or its licensors, business partners, contractors, collaborators, partners, agents, employees or the like be liable for any indirect, consequential, incidental, collateral, exemplary, punitive, reliance or special damages (including, without limitation, business interruption or loss of goodwill, data, revenue or profits), even if advised or made aware of the possibility of any such losses or damages and regardless of

whether the claim is based on contract, tort (including negligence, strict liability and willful and/or intentional conduct), warranty, indemnity or other theory of liability.

#### **4.0 Remedies and No Warranty:**

The relevant World Bank Group Organization makes no warranty that: (1) the Service will meet your requirements; (2) the Service will be uninterrupted, timely, secure or error-free; (3) any results or outcomes from the use of the service will be accurate or reliable; (4) the quality of the Service will meet your expectations; or (5) the Service, or its servers, or communications sent from the any of the relevant World Bank Group Organizations, will be free of viruses or other harmful elements.

You agree and understand that your sole course of action and exclusive remedy for any losses or damages incurred or suffered by you as a result of your use of the Service shall be to terminate your Service account and cease using the Service. Under no circumstances will you have any claim against any of the relevant World Bank Group Organizations for any losses or damages whatsoever arising out of or related to your use of the Service.

#### **5.0 Preservation of Immunities.**

Nothing in this Disclosure Statement and Consent shall constitute, be construed, or considered to be, a limitation upon or a waiver, renunciation or modification of any immunities, privileges or exemptions of any of the World Bank Group Organizations accorded under its respective Articles of Agreement, international Convention or any applicable law. Such immunities, privileges or exemptions are specifically reserved.

#### **6.0 Additional Terms:**

By checking the 'I agree' box below, you agree and confirm that:

- You understand that this Disclosure Statement and Consent governs only e-signature transactions or arrangements with a relevant World Bank Group Organization which may be subject to additional Service terms;
- You can access and read this Disclosure Statement and Consent; and
- You can print on paper the Disclosure Statement and Consent or save or send the same to a place where you can print it for future reference and access.
- With respect to IBRD and IDA, you (a) will always keep your e-mail address updated with the Service and follow instructions provided by the relevant World Bank Group Organization to keep your e-mail address updated with the Service as needed; and (b) understand that the minimum system requirements for using the Service may change

over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>

[1] This Electronic Disclosure Statement and Consent for E-Signature with a relevant World Bank Group Organization is to be used on a specific **transactional basis** and does not in any way or form purport to create an ongoing contractual relationship between the user of the Service, the independent vendor and any of the relevant World Bank Group Organizations.